

## Durante seminário em Curitiba, ministra Luciana Lóssio fala sobre representatividade feminina no campo do Direito

Em uma de suas últimas ações como membro do TSE, a juíza participou do evento do Iprade em parceria com a OAB-PR. O mandato de Luciana Lóssio na Corte Eleitoral termina dia 5 de maio

**19/04/2017 16:02:42**

A representatividade feminina no cenário político brasileiro é um assunto que vem sendo recorrente pelos diversos campos profissionais do país. No último dia 27 de março, por exemplo, uma das principais figuras femininas em atividade no setor político do Brasil - que, constantemente, luta pelo empoderamento feminino na área - a ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a juíza e advogada Luciana Lóssio, participou de um evento em Curitiba para discutir a questão.

Trata-se de um seminário nomeado “Mais Mulheres do Direito – representatividade feminina”, organizado pelo Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (Iprade), em parceria com a seccional paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR), por meio de suas Comissões de Direito Eleitoral e da Mulher Advogada, que aconteceu na sede da OAB-PR, em Curitiba.

A ideia principal do debate girou em torno da pouca presença das mulheres - seja como juristas, advogadas, promotoras ou magistradas - no campo do Direito, bem como no cenário eleitoral, ou seja, como eleitoras, candidatas e mandatárias. Além de Luciana Lóssio, que ministrou a conferência de encerramento do seminário, também estiveram presentes como palestrantes a desembargadora Estadual Joeci Machado Camargo, a Juíza Federal Vera Lucia Feil Ponciano, e a Doutora em Direito Público e professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Eneida Desiree Salhado.

Os painéis explicaram as modificações trazidas pela reforma eleitoral brasileira em relação a presença de mulheres na política, discutiram a sua real aplicação no pleito de 2016, e o que pode ser aperfeiçoado para as próximas eleições.

O Iprade e a OAB-PR também aproveitaram a ocasião para homenagear a ministra do TSE Luciana Lóssio que deixará o posto no Tribunal Superior Eleitoral. Ela foi exaltada por sua imensa contribuição ao Direito Eleitoral Brasileiro, pela sua luta na valorização da mulher na sociedade, e pelo seu excelente trabalho realizado na Corte Eleitoral. O mandato da ministra se encerra no próximo dia 5 de maio.

Luciana Lóssio atua como membro efetivo do Tribunal desde fevereiro de 2013. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada para ocupar uma das duas vagas do Órgão destinadas a juristas, e a quarta a fazer parte, efetivamente, da instituição.

No último dia 5 de abril, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) indicaram os advogados Tarcisio Vieira de Carvalho Neto, Sérgio Silveira Banhos e Carlos Bastide Horbach para a lista tríplice que será encaminhada ao presidente Michel Temer para a substituir da ministra Luciana Lóssio no TSE. A decisão por um dos três fica a cargo do presidente. A tradição é que o ministro que há mais tempo está como substituto assuma a cadeira disponível. Desta forma, espera-se que Temer nomeie Vieira Neto para preencher o cargo.